

AVALIAÇÃO NEUROLÓGICA – Adulto Data da Avaliação:

!- Dados Pessoais Nome:			
Nome: Sexo:Endereço:		Ci	—— dade:
Data de Nascimento:	Idade	Profissão:	
Data de Nascimento:Diagnó	stico fisioterapêutco:		
Diagnóstico médico:	Data do diag	nostico	
Data da última consulta medica		Telefone	
2-ANAMNESE			
Queixa Principal			
H.M.P/ H.M.A			
Antecedentes Pessoais e Familiares			
Exames Complementares e Cirurgias			
 Medicamentos/Horário :			
1 Horários			
4 Horários			

	5	Horários	S
--	---	----------	---

ESCALA UNIFICADA DE AVALIAÇÃO PARA DOENÇA DE PARKINSON UPDRS

ESCALA UNIFICADA DE AVALIAÇÃO PARA DOENÇA DE PARKINSON UPDRS

I.ESTADO MENTAL/COMPORTAMENTO/ESTADO EMOCIONAL

- 1. comportamento intelectual
 - 0= NENHUM
 - 1= MÍNIMO. Esquecimento consistente com lembrança parcial de eventos, sem outras dificuldades
 - 2= MODERADO. Perda moderada da memória, com desorientação. Dificuldade moderada para resolver problemas complexos. Mínimo, mas definitivo comprometimento das atividades em casa, com necessidade de ajuda ocasional.
 - 3= GRAVE. Perda grave de memória com desorientação temporal e, freqüentemente de lugar. Grande dificuldade de resolver problemas.
 - 4= GRAVE. Perda grave da memória com orientação preservada apenas para sua pessoa. Incapaz de fazer julgamentos ou resolver problemas. Necessita de muita ajuda para cuidados pessoais. Não pode ficar sozinho em nenhuma situação.

- 3- depressão
 - 1= ausente
 - 2= períodos de tristeza ou culpa acima do normal. Nunca permanece por dias ou semanas.
 - 3= depressão permanente com sintomas vegetativos (insônia, anorexia, perda de peso, desinteresse).
 - 4= depressão permanente com sintomas vegetativos. Pensamento ou tentativa de suicídio.

- 2. desordem do pensamento (devido à demência ou intoxicação por drogas)
 - 0= nenhum
 - 1= sonhos vívidos
 - 2= alucinações "benignas" com julgamento (insight) mantido
 - 3= ocasionais a freqüentes alucinações sem julgamento, podendo interferir com as atividades diárias.
 - 4= alucinações freqüentes ou psicose evidente. Incapaz de cuidar-se.

- 4- motivação/iniciativa
 - 0= normal
 - 1= mais passivo, menos interessado que o habitual
 - 2= perda da iniciativa ou desinteresse por atividades fora do dia-a-dia

II.ATIVIDADES DA VIDA DIÁRIA

II.ATIVIDADES DA VIDA DIARIA		
5- fala	12-girar no leito e colocar roupas de cama.	
0= normal	0= normal.	
1= comprometimento superficial. Nenhuma	1= lento e desajeitado mas não precisa de	
dificuldade em ser entendido.	ajuda.	
2= comprometimento moderado. Solicitado a	2= pode girar sozinho na cama ou colocar os	
repetir frases, às vezes.	lençóis, mas com grande dificuldade.	
3= comprometimento grave. Solicitado	3= pode iniciar, mas não consegue rolar na	
frequentemente a repetir frases.	cama ou colocar lençóis.	
4= retraído, perda completa da motivação.	4= não consegue fazer nada.	
6-salivação 0= normal	13-quedas (não relacionadas ao freezing) 0= nenhuma	
1= excesso mínimo de saliva, mas perceptível. Pode babar à noite.	1= quedas raras.	
	2= cai ocasionalmente, menos de uma vez por dia.	
2= excesso moderado de saliva. Pode apresentar		
alguma baba (drooling). 3= excesso acentuado de saliva. Baba	3= cai, em média, uma vez por dia. 4= cai mais de uma vez por dia.	
frequentemente.	4= cai mais de dina vez poi dia.	
4= baba continuamente. Precisa de lenço		
constantemente.		
7-deglutição	14-freezing quando anda	
0= normal	0= nenhum	
1= engasgos raros	1= raro freezing quando anda, pode ter	
2= engasgos ocasionais	hesitação no início da marcha.	
3= deglute apenas alimentos moles.	2= freezing ocasional, enquanto anda.	
4= necessita de sonda nasogástrica ou 3= freezing frequente, pode cair devi		
gastrostomia.	freezing.	
gasiissisiimai	4= quedas freqüentes devido ao freezing.	
8-escrita	15-marcha	
0= normal	0= normal.	
1= um pouco lenta ou pequena.	1= pequena dificuldade. Pode não balançar os	
2= menor e mais lenta, mas as palavras são	braços ou tende a arrastar as pernas.	
legíveis.	2= dificuldade moderada, mas necessita de	
3= gravemente comprometida. Nem todas as	pouca ajuda ou nenhuma.	
palavras são comprometidas.	3= dificuldade grave na marcha, necessita de	
4= a maioria das palavras não são legíveis.	assistência.	
	4= não consegue andar, mesmo com ajuda	
9-cortar alimentos ou manipular	16-tremor	
0= normal	0= ausente.	
1= lento e desajeitado, mas não precisa de ajuda.	1= presente, mas infrequente.	
2= capaz de cortar os alimentos, embora	· ·	
desajeitado e lento. Pode precisar de ajuda.	3= grave, interfere com muitas atividades.	
3= alimento cortado por outros, ainda pode	4= marcante, interfere na maioria das atividades	
alimentar-se, embora lentamente.		
4= precisa ser alimentado por outros.		
10-vestir	17-queixas sensitivas relacionadas ao	

0= normal.

1= lento mas não precisa de ajuda.

2= necessita de ajuda para abotoar e colocar os braços em mangas de camisa.

3= necessita de bastante ajuda, mas consegue fazer algumas coisas sozinho.

4= não consegue vestir-se (nenhuma peça) sem ajuda.

11-higiene

0= normal.

1= lento mas não precisa de ajuda.

2= precisa de ajuda no chuveiro ou banheira, ou muito lento nos cuidados de higiene.

3= necessita de assistência para se lavar, escovar os dentes, pentear-se, ir ao banheiro.

4= sonda vesical ou outra ajuda mecânica.

parkinsonismo

0= nenhuma.

1= dormência e formigamento ocasional, alguma dor.

2= dormência, formigamento e dor freqüente, mas suportável.

3= sensações dolorosas freqüentes.

4= dor insuportável.

.

III. EXAME MOTOR

III. LAAML MOTOI

0= normal.

18-fala

1= perda discreta da expressão, volume ou dicção.

2= comprometimento moderado. Arrastado, monótono mas compreensível.

3= comprometimento grave, difícil de ser entendido.

4= incompreensível.

25-movimentos rápidos alternados das mãos (pronação e supinação das mãos, horizontal ou verticalmente, com a maior amplitude possível, as duas mãos simultaneamente).

0= normal

1= leve lentidão e/ou redução da amplitude.

2= comprometimento moderado. Fadiga precoce e bem clara. Pode apresentar parada ocasional durante o movimento.

3= comprometimento grave. Hesitação frequente para iniciar o movimento ou paradas durante o movimento que está realizando.

4= realiza o teste com grande dificuldade, quase não conseguindo.

19-expressão facial

0= normal.

1= hipomimia mínima.

2= diminuição pequena, mas anormal, da expressão facial.

3= hipomimia moderada, lábios caídos/afastados por algm tempo.

4= fácies em máscara ou fixa, com pedra grave ou total da expressão facial. Lábios afastados ¼ de polegada ou mais.

26-agilidade da perna (bater o calcanhar no chão em sucessões rápidas, levantando toda a perna, a amplitude do movimento deve ser de cerca de 3 polegadas/ ±7,5 cm).

0= normal

1= leve lentidão e/ou redução da amplitude.

2= comprometimento moderado. Fadiga precoce e bem clara. Pode apresentar parada ocasional durante o movimento.

3= comprometimento grave. Hesitação freqüente para iniciar o movimento ou paradas durante o

movimento que está realizando. 4= realiza o teste com grande dificuldade, quase não conseguindo. 20-tremor de repouso 27-levantar da cadeira (de espaldo reto, madeira ou ferro, com braços cruzados em frente ao peito). 0= ausente. 0= normal 1= presente mas infrequente ou leve. 2= persistente mas de pouca amplitude, ou 1= lento ou pode precisar de mais de uma moderado em amplitude mas presente de maneira tentativa intermitente. 2= levanta-se apoiando nos braços da cadeira. 3= moderado em amplitude mas presente a maior 3= tende a cair para trás, pode tentar se levantar mais de uma vez, mas consegue levantar parte do tempo. 4= com grande amplitude e presente a maior parte 4= incapaz de levantar-se sem ajuda. do tempo. 21-tremor postural ou de ação nas mãos 28-postura 0= ausente 0= normal em posição ereta. 1= não bem ereto, levemente curvado para frente, 1= leve, presente com a ação. 2= moderado em amplitude, presente com a ação. pode ser normal para pessoas mais velhas. 3= moderado em amplitude tanto na ação quanto moderadamente curvado para frente. mantendo a postura. definitivamente anormal, pode inclinar-se um arande amplitude, interferindo pouco para os lados. com alimentação. 3= acentuadamente curvado para frente com cifose, inclinação moderada para um dos lados. 4= bem fletido com anormalidade acentuada da postura. 22-rigidez (movimento passivo das grandes 29-marcha articulações, com paciente sentado e relaxado, 0= normal ignorar roda denteada) 1= anda lentamente, pode arrastar os pés com pequenas passadas, mas não há festinação ou 0= ausente 1= pequena ou detectável somente quando propulsão. ativado por movimentos em espelho de outros. 2= anda com dificuldade, mas precisa de pouca 2= leve e moderado. ajuda ou nenhuma, pode apresentar alguma 3= marcante, mas pode realizar o movimento festinação, passos curtos, ou propulsão. completo da articulação. 3= comprometimento grave da marcha. 4= grave e o movimento completo da articulação necessitando de ajuda. só ocorre com grande dificuldade. 4= não consegue andar sozinho, mesmo com ajuda. 23-bater dedos continuamente – polegar no 30-estabilidade postural (respostas ao indicador em seqüências rápidas com a maior deslocamento súbito para trás, puxando os amplitude possível, uma mão de cada vez. ombros, com paciente ereto, de olhos abertos, pés 0= normal separados, informado a respeito do teste) 1= leve lentidão e/ou redução da amplitude. 0= normal 2= comprometimento moderado. Fadiga precoce e 1= retropulsão, mas se recupera sem ajuda. bem clara. Pode apresentar parada ocasional 2= ausência de respostas posturais, cairia se não durante o movimento. fosse auxiliado pelo examinador. 3= comprometimento grave. Hesitação frequente 3= muito equilíbrio instável. perde para iniciar o movimento ou paradas durante o espontaneamente.

movimento que está realizando. 4= realiza o teste com grande dificuldade, quase	4= incapaz de ficar ereto sem ajuda.
não conseguindo.	
24-movimentos das mãos (abrir e fechar as mãos	31-bradicinesia e hipocinesia corporal
em movimentos rápidos e sucessivos e com a	(combinação de hesitação, diminuição do balançar
maior amplitude possível, uma mão de cada vez).	dos braços, pobreza e pequena amplitude de
0= normal	movimentos em geral)
1= leve lentidão e/ou redução da amplitude.	0= nenhum.
2= comprometimento moderado. Fadiga precoce e	1= lentidão mínima. Podia ser normal em algumas
bem clara. Pode apresentar parada ocasional durante o movimento.	pessoas. Possível redução na amplitude. 2= movimento definitivamente anormal. Pobreza
3= comprometimento grave. Hesitação freqüente	de movimento e um certo grau de lentidão.
para iniciar o movimento ou paradas durante o	3= lentidão moderada. Pobreza de movimento ou
movimento que está realizando.	com pequena amplitude.
4= realiza o teste com grande dificuldade, quase	4= lentidão acentuada. Pobreza de movimento ou
não conseguindo.	com pequena amplitude.

IV. COMPLICAÇÕES DA TERAPIA (NA SEMANA QUE PASSOU) A . DISCINESIAS

32-Duração. Que percentual do dia acordado apresenta discinesias? 0= nenhum 1= 25% do dia. 2= 26 - 50% do dia. 3= 51 - 75% do dia. 4= 76 - 100% do dia.	34-discinesias dolorosas. Quão dolorosas são as discinesias? 0= não dolorosas. 1= leve. 2= moderada. 3= grave. 4= extrema.
33-incapacidade. Quão incapacitante é a discinesia? 0= não incapacitante. 1= incapacidade leve. 2= incapacidade moderada. 3= incapacidade grave. 4= completamente incapaz	35-presença de distonia ao amanhecer. 0= não 1= sim

B. FLUTUAÇÕES CLÍNICAS

36. algum períod	o off previsível em relação ao	38-Algum período off se instala subitan	nente?
tempo após a dos	se do medicamento?	Em poucos segundos?	
0= não	1= sim	0= não = sim	
37. algum período off imprevisível em relação ao		39-qual o percentual de tempo acordado, em um	
tempo após a dose do medicamento?		dia, o paciente está em off, em média?	
0= não 1= sim		0= nenhum	

1= 25% do dia. 2= 26 - 50% do dia. 3= 51 - 75% do dia. 4= 76 - 100% do dia.
4= 76 - 100% do dia.

C. OUTRAS COMPLICAÇÕES

40. o paciente apresenta anorexia, náusea ou vômito? 0= não 1= sim	o paciente apresenta hipotensão ortostática sintomática? 0= não 1= sim.
41. o paciente apresenta algum distúrbio do sono? Insônia ou hipersonolência. 0= não 1= sim	

Dynamic Gait Index (DGI)

O DGI é constituído de oito tarefas que envolvem a marcha em diferentes contextos sensoriais, que incluem superfície plana, mudanças na velocidade da marcha, movimentos horizontais e verticais da cabeça, passar por cima e contornar obstáculos, giro sobre seu próprio eixo corporal, subir e descer escadas.

1. SUPERFÍCIE NIVELADA PARA A MARCHA

Instruções: ande em sua velocidade normal desde aqui até a próxima marca (6 metros).

Pontuação: marque a categoria inferior que se aplica.

- 3 (Normal) Caminha os 6 metros sem acessórios, boa velocidade, sem evidência de desequilíbrio, padrão normal da marcha.
- 2 (Comprometimento mínimo) Caminha os 6 metros, usa acessórios, velocidade mais lenta, desvios mínimos da marcha.
- 1 (Comprometimento moderado) Caminha os 6 metros, velocidade lenta, padrão anormal da marcha, evidência de desequilíbrio.
- 0 (Comprometimento severo) Não consegue andar os 6 metros sem ajuda, desvio severo da marcha ou desequilíbrio.

2. MUDANÇAS NA VELOCIDADE DA MARCHA

Instruções: comece a andar na sua velocidade normal (durante 1,5 metro), e quando eu disser "agora", ande o mais rápido possível que pude r por mais 1,5 metro. Quando eu disser "devagar", ande o mais lentamente que conseguir (1,5 metro).

Pontuação: marque a categoria inferior que se aplica.

- 3 (Normal) Capaz de mudar a velocidade da marcha de forma uniforme, sem perda de equilíbrio ou desvio da marcha. Mostra uma diferença significativa nas velocidades entre o normal, o rápido e o lento.
- 2 (Comprometimento mínimo) Consegue mudar a velocidade mas demonstra desvios mínimos da marcha, ou não há desvios, mas ele é incapaz de obter uma mudança significativa na velocidade ou util iza um acessório.

- 1 (Comprometimento moderado) Realiza somente pequenos ajustes na velocidade da marcha, ou apresenta uma alteração com importantes desvios, ou alterada a velocidade associada a desvios significativos da marcha, ou altera a velocidade co m perda do equilíbrio, mas é capaz de recuperá-la e continuar andando.
- 0 (Comprometimento severo) Não consegue mudar a velocidade ou perde o equilíbrio e procura apoio na parede.

3. MARCHA COM ROTAÇÃO HORIZONTAL DA CABEÇA

Instruções: Comece a andar no ritmo normal. Quando eu disser "olhe para a direita", continue andando reto mas vire a cabeça para a direita. Continue olhando para o lado direito até que eu diga "olhe para a esquerda", então continue andando reto e vire a cabeça para a esquerda. Mantenha a cabeça nesta posição até que eu diga "olhe para a frente", então continue andando reto mas volte a sua cabeça para a posição central.

Pontuação: marque a categoria inferior que se aplica.

- 3 (Normal) Executa rotações uniformes da cabeça, sem nenhuma mudança na marcha.
- **2 (Comprometimento mínimo)** Executa rotações uniformes da cabeça, com uma ligeira mudança na velocidade da marcha (isto é, interrupção mínima no trajeto uniforme da marcha ou usa um acessório para andar).
- 1 (Comprometimento moderado) Executa rotações uniformes da cabeça, com uma moderada mudança na velocidade da marcha, começa a andar mais lentamente, vacila mas se recupera, conseque continuar andando.
- **0 (Comprometimento severo)** Executa as tarefas com interrupções severas da marcha (isto é, vacila 15º fora do trajeto, perde o equilíbrio, pára, tenta segurar-se na parede).

4. MARCHA COM MOVIMENTOS VERTICAIS DA CABEÇA

Instruções: Comece a andar no ritmo normal. Quando eu disser "olhe para cima", continue andando reto mas incline a ca beça para cima. Continue olhando para cima até que eu diga "olhe para baixo", então continue andando reto e incline a cabeça para baixo. Mant enha a cabeça nesta posição até que eu diga "olhe para a frente", então continue andando reto mas volte a sua cabeç a para a posição central.

Pontuação: marque a categoria inferior que se aplica.

- 3 (Normal) Executa rotações uniformes da cabeça, sem nenhuma mudança na marcha.
- 2 (Comprometimento mínimo) Executa as tarefas com uma ligeira mudança na velocidade da marcha (isto é, interrupção mínima no trajeto uniforme da marcha ou usa um acessório para andar).
- 1 (Comprometimento moderado) Executa as tarefas com uma moderada mudança na velocidade da marcha, começa a andar mais lentamente, vacila mas se recupera, consegue continuar andando.
- 0 (Comprometimento severo) Executa as tarefas com interrupções severas da marcha (isto é, vacila 15 ° fora do trajeto, perde o equilíbrio, pára, tenta segurar-se na parede).

5. MARCHA E ROTAÇÃO

Instruções: Comece a andar no ritmo normal. Quando eu disser "vire-se e pare", vire o mais rápido que puder para a direção oposta e pare.

Pontuação: marque a categoria inferior que se aplica

- 3 (Normal) Consegue virar com segurança dentro de 3 segundos e pára rapidamente, sem nenhuma perd a do equilíbrio.
- 2 (Comprometimento mínimo) Consegue virar com segurança em menos que 3 segundos e pára sem nenhuma perda do equilíbrio.

- 1 (Comprometimento moderado) Vira lentamente, precisa de dicas verbais, precisa dar vários passos curtos para rec uperar o equilíbrio após virar ou parar.
- 0 (Comprometimento severo) Não consegue girar com segurança, precisa de ajuda para virar e parar.

6. PASSAR POR CIMA DE UM OBSTÁCULO

Instruções: Comece a andar em sua velocidade normal. Quando chegar à caixa de sapatos, passe por cima dela (não ao redor dela) e continue andando.

Pontuação: marque a categoria inferior que se aplica.

- 3 (Normal) Capaz de passar por cima da caixa sem mudar a velocidade da marcha; não há evidência de desequilíbrio.
- 2 (Comprometimento mínimo) Capaz de passar por cima da caixa, mas precisa reduzir a velocidade e ajustar os passos para ter mais segurança.
- 1 (Comprometimento moderado) É capaz de passar por cima da caixa, mas precisa parar e depois recomeçar. Pode precisar de dicas verbais.
- 0 (Comprometimento severo) Não consegue executar sem ajuda.

7. ANDAR AO REDOR DE OBSTÁCULOS

Instruções: Comece a andar na sua velocidade normal. Quando chegar ao primeiro cone (cerca de 1,8 metro de distância), contorne -o pelo lado direito. Quando chegar ao segundo (1,8 metro após o primeiro), contorne-o pela esquerda.

Pontuação: marque a categoria inferior que se aplica.

- 3 (Normal) É capaz de andar ao redor dos cones com segurança, sem mudar a velocidade da marcha; não há evidência de dese quilíbrio.
- 2 (Comprometimento mínimo) É capaz de andar ao redor de ambos os cones, mas precisa reduzir a velocidade da marcha e ajustar os passos para passar por eles.
- 1 (Comprometimento moderado) É capaz de passar pelos cones, mas precisa reduzir significativamente a velocidade da marcha para realizar a tarefa.
- 0 (Comprometimento severo) Incapaz de passar pelos cones, tropeça neles e precisa de ajuda física.

8. DEGRAUS

Instruções: Suba estes degraus da maneira que você faz em casa (isto é, usando o corrimão se necessário). Quando chegar ao topo, vire e desça novamente.

Pontuação: marque a categoria inferior que se aplica.

- 3 (Normal) Alternando os pés, sem usar o corrimão.
- 2 (Comprometimento mínimo) Alternando os pés, mas precisa usar o corrimão.
- 1 (Comprometimento moderado) Coloca os 2 pés no degrau, precisa usar o corrimão.
- 0 (Comprometimento severo) Não consegue fazer de forma segura.

paciente que se transfira de uma cadeira com apoio de braço para uma

TOTAL

alternadamente no degrau/banquinho. Continue até que cada pé

/ 24

FONTE: Shumway-Cook A, Woolacott MH. Assessment and treatment of the patient with

AVALIAÇÃO DO EQUILÍBRIO Escala de equilíbrio de Berg Posição sentada para posição em pé. 8. Alcançar à frente com o braço estendido, permanecendo em pé. Instruções: Levante o braço a 90°. Estique os dedos e tente alcançar Instruções: Por favor, levante-se. Tente não usar suas mãos para se à frente o mais longe possível. O examinador posiciona a régua no apoiar. fim da ponta dos dedos quando o braço estiver a 90°. Ao serem () 4 capaz de levantar-se sem utilizar as mãos e estabilizar-se esticados para frente, os dedos não devem tocar a régua. A medida independentemente. a ser registrada é a distância que os dedos conseguem alcançar () 3 capaz de levantar-se independentemente e estabilizar-se quando o paciente se inclina para frente o máximo que consegue. independentemente. () 2 capaz de levantar-se utilizando as mãos após diversas tentativas. Quando possível peça ao paciente que use ambos os braços, para evitar rotação do tronco. () 1 necessita de ajuda mínima para levantar-se ou estabilizar-se. () 4 pode avançar à frente mais que 25cm com segurança. () 0 necessita de ajuda moderada ou máxima para levantar-se. () 3 pode avançar à frente mais que 12,5cm com segurança. () 2 pode avançar à frente mais que 5cm com segurança. () 1 pode avançar à frente, mas necessita de supervisão. () 0 perde o equilíbrio na tentativa, ou necessita de apoio externo. 2. Permanecer em pé sem apoio Instruções: Por favor, fique em pé 9. Pegar um objeto do chão a partir de uma posição em pé. Instruções: Pegue o sapato/chinelo que está na frente dos seus pés. por 2 minutos sem se apoiar. () 4 capaz de pegar o chinelo com facilidade e segurança. () 4 capaz de permanecer em pé com segurança por 2 minutos. () 3 capaz de pegar o chinelo, mas necessita de supervisão. () 3 capaz de permanecer em pé por 2 minutos com supervisão. () 2 incapaz de pegá-lo mas se estica, até ficar a 2-5cm do chinelo, () 2 capaz de permanecer em pé por 30 segundos sem apoio. e mantém o equilíbrio independentemente. () 1 necessita de várias tentativas para permanecer em pé por 30 () 1 incapaz de pegá-lo, necessitando de supervisão enquanto está segundos sem apoio. tentando. () 0 incapaz de permanecer em pé por 30 segundos sem apoio. () 0 incapaz de tentar, ou necessita de ajuda para não perder o Se o paciente for capaz de permanecer em pé por 2 minutos sem apoio, equilíbrio ou cair. dê o número total de pontos para o item 3. Continue com o item 4. 3. Permanecer sentado sem apoio nas costas, mas com os pés apoiados no 10. Virar-se e olhar para trás por cima dos ombros direito e chão ou num banquinho. Instruções: Por favor, fique sentado sem apoiar esquerdo enquanto permanece em pé. Instruções: Vire-se para olhar as costas, com os braços cruzados, por 2 minutos. diretamente atrás de você por cima do ombro esquerdo, sem tirar os () 4 capaz de permanecer sentado com segurança e com firmeza por 2 pés do chão. Faça o mesmo por cima do ombro direito. O minutos. examinador poderá pegar um objeto e posicioná-lo diretamente () 3 capaz de permanecer sentado por 2 minutos com supervisão. atrás do paciente para estimular o movimento. () 4 olha para trás de ambos os lados com boa distribuição do peso. () 2 capaz de permanecer sentado por 30 segundos. () 1 capaz de permanecer sentado por 10 segundos. () 3 olha para trás somente de um lado; o lado contrário demonstra menor distribuição do peso. () 0 incapaz de permanecer sentado sem apoio por 10 segundos. () 2 vira somente para os lados, mas mantém o equilíbrio. () 1 necessita de supervisão para virar. () 0 necessita de ajuda para não perder o equilíbrio ou cair. Posição em pé para posição sentada. Instruções: Por favor, 11. Girar 360° Instruções: Gire completamente em torno de si mesmo. Pausa. Gire completamente em torno de si mesmo para o sente-se. lado contrário. () 4 senta-se com segurança, com uso mínimo das mãos. () 4 capaz de girar 360° com segurança em 4 segundos ou menos. () 3 controla a descida utilizando as mãos. () 3 capaz de girar 360° com segurança somente para um lado em 4 () 2 utiliza a parte posterior das pernas contra a cadeira para controlar a segundos ou menos. descida. () 2 capaz de girar 360° com segurança, mas lentamente. () 1 senta-se independentemente, mas tem descida sem controle. () 1 necessita de supervisão próxima ou orientações verbais. () 0 necessita de ajuda para sentar-se. () 0 necessita de ajuda enquanto gira. 5. Transferências. Instruções: Arrume as cadeiras perpendicularmente ou 12. Posicionar os pés alternadamente no degrau ou banquinho uma de frente para a outra, para uma transferência em pivô. Peça ao enquanto permanece em pé sem apoio. Instruções: Toque cada pé

cadeira sem apoio de braço, e vice-versa. Você poderá utilizar duas cadeiras ou uma cama e uma cadeira. () 4 capaz de transferir-se com segurança com uso mínimo das mãos. () 3 capaz de transferir-se com segurança com o uso das mãos. () 2 capaz de transferir-se seguindo orientações verbais e/ou supervisão. () 1 necessita de uma pessoa para ajudar. () 0 necessita de duas pessoas para ajudar ou supervisionar a tarefa com segurança.	tenha tocado o degrau/banquinho 4 vezes. () 4 capaz de permanecer em pé independentemente e com segurança, completando 8 movimentos em 20 segundos. () 3 capaz de permanecer em pé independentemente e completar 8 movimentos em mais de 20 segundos. () 2 capaz de completar 4 movimentos sem ajuda. () 1 capaz de completar mais de 2 movimentos com o mínimo de ajuda. () 0 incapaz de tentar ou necessita de ajuda para não cair.
6.Permanecer em pé sem apoio com os olhos fechados. Instruções: Por favor, fique em pé e feche os olhos por 10 segundos. () 4 capaz de permanecer em pé por 10 segundos com segurança. () 3 capaz de permanecer em pé por 10 segundos com supervisão. () 2 capaz de permanecer em pé por 3 segundos. () 1 incapaz de permanecer com os olhos fechados durante 3 segundos, mas mantém-se em pé. () 0 necessita de ajuda para não cair.	13. Permanecer em pé sem apoio com um pé à frente. Instruções: Demonstre para o paciente. Coloque um pé diretamente à frente do outro na mesma linha; se você achar que não irá conseguir, coloque o pé um pouco mais à frente do outro pé e levemente para o lado. () 4 capaz de colocar um pé imediatamente à frente do outro, independentemente, e permanecer por 30 segundos. () 3 capaz de colocar um pé um pouco mais à frente do outro e levemente para o lado, independentemente, e permanecer por 30 segundos. () 2 capaz de dar um pequeno passo, independentemente, e permanecer por 30 segundos. () 1 necessita de ajuda para dar o passo, porém permanece por 15 segundos. () 0 perde o equilíbrio ao tentar dar um passo ou ficar em pé.
7. Permanecer em pé sem apoio com os pés juntos. Instruções: Junte seus pés e fique em pé sem se apoiar. () 4 capaz de posicionar os pés juntos, independentemente, e permanecer por 1 minuto com segurança. () 3 capaz de posicionar os pés juntos, independentemente, e permanecer por 1 minuto com supervisão. () 2 capaz de posicionar os pés juntos, independentemente, e permanecer por 30 segundos.	14.Permanecer em pé sobre uma perna. Instruções: Fique em pé sobre uma perna o máximo que você puder sem se segurar. () 4 capaz de levantar uma perna, independentemente, e permanecer por mais de 10 segundos. () 3 capaz de levantar uma perna, independentemente, e permanecer por 5-10 segundos. () 2 capaz de levantar uma perna, independentemente, e permanecer por 3 ou4 segundos.

TOTAL:

() 1 necessita de ajuda para posicionar-se, mas é capaz de permanecer

() 0 necessita de ajuda para posicionar-se e é incapaz de permanecer

Considerações: A pontuação global é de 56 possíveis pontos. Os itens são pontuados 0-4 sendo que 0 representa a incapacidade de completar a tarefa e 4 a capacidade de concluir independente a tarefa proposta. Pontuação de 0 a 20 representa prejuizo do equilíbrio, 21 a 40 equilíbrio aceitável e 41-56 um bom equilíbrio.

() 1 tenta levantar uma perna, mas é incapaz de permanecer por 3

segundos, embora permaneça em pé independentemente.

() 0 incapaz de tentar, ou necessita de ajuda para não cair.

OBSERVAÇÕES GERAIS(estado emocional, intelectual e outros)			

CONCLUSÃO

com os pés juntos durante 15 segundos.

nessa posição por 15 segundos.

OBJETIVOS		
CONDUTA		
ESTAGIÁRIOS	SUPERVISORES	